

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe = AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 19 de Junho de 1904

Numero 336

LITTERATURA

NOTAS DO DIA

CARTAS

A minha amada

I

—As minhas esperanças tinham a cor das auroras!

Eram alegres! Brincavam, traquinas nos ares, como um bando despreocupado de borboletas travessas!...

—Banhavam-se na fonte crystallina da felicidade, suspensa mysteriosamente nas architraves rosadas do amor!

—Viviam da claridade e do perfume, que projecta e exala a aurora sanguinea da tua carne!...

—Tinham a frescura do orvalho da manha, que tremula, extasiado, nas corollas das flores!...

—Cantavam o hymno melodioso das aguas, aprendido longa e solitariamente nos doces murmúrios do riacho!...

—Tinham construido o seu ninho na morna e perfumada curvinha de teu seio, cheia de sandalo, e defendida por duas montanhasinhas, redondas e rijas, claras e sublimes, feitas de pedaços de lua, semelhantes, em tudo, a dois globos de leite!...

—Alimentavam-se do sabor dos teus beijos, e agasalhavam-se no meio dos teus cabellos, dos teus adorados cabellos, — feitos de fio de ouro, — que adornam e circundam a tua bella e esthetica cabecinha!...

—Embalsamavam-se com a essencia natural do teu corpo, gondolavam-se no lago azul dos teus olhos, e dormiam, prasenteiras, presas á tua adoravel boquinha pelo fio rectilíneo do teu seductor sorriso!...

—Choravam quando estavas triste!...

—Sorriam quando te viam sorrir!...

...
... Ai!... — Tudo vai se acabando! — Ellas estão morrendo de saudades e de frio, e vão sendo sepultadas, uma após outra, na valla comum do teu indifferentismo, envoltas nos ultimos fragmentos do negro e pavoroso manto da tua ingratitude!...

S. Paulo.

ANSELMO de CARVALHO.

Ficamos sabendo, por uma noticia publicada na *Cidade* de 16 do corrente, que a indicação do sr. José Corrêa, approvada pela Camara, não isemptou o sr. barão de Itahym do pagamento de todos os impostos municipaes.

O referido projecto apenas fez o sr. barão eximir-se do pagamento de trezentos mil réis pela construção de um jazigo no cemiterio municipal.

Manda a nossa lealdade que rectifiquemos as ultimas *notas* naquelle ponto, cuja informação que as originou não foi de todo o ponto fiel.

E' possivel que ouvíssemos mal o nosso informante.

E a noticia da *Cidade* vem mais ou menos responder ás *notas* de quinta-feira, isto é, que o cavalheiro que deixou de entrar com os trezentos mil réis para os cofres da Camara, deixou-o de fazer em virtude da lei que o isemptou daquella obrigação.

Muito bem.

Feitas as devidas declarações, francamente, sem as rabulices e a chicana que tanto baralham as questões, eternisando-as e levando-as para um terreno escabroso, muito ao sabor dos que gostam do escandalo, desenvolveremos agora as nossas considerações sobre a dádiva feita pela municipalidade.

Continuam de pé os argumentos que adduzimos, reforçando a convicção de que a edilidade não pôde, sem grave offensa aos interesses do municipio, fazer aquella excepção para o sr. barão de Itahym.

Se s. exc. tem prestado serviços ao municipio, ás instituições pias e de caridade, como acreditamos que assim seja, existem outros meios para testemunhar-lhe a gratidão deste povo, sem lesão dos cofres publicos.

Entre outros, apontaremos, por exemplo, dar-se o nome de s. exc. á uma praça publica, como lembrança immorredoura dos que admiram os seus sentimentos philanthropicos e como homenagem a esses mesmos sentimentos.

A nova geração ao ler nas placas o nome de s. exc. ha de querer conhecer a biographia do il-

lustre ytmano que mereceu a consagração dos seus contemporaneos.

Explicadas as suas virtudes, os seus feitos caridosos, a impressão no espirito da mocidade será mais forte e mais edificante; o exemplo será melhor aproveitado, porque creará imitadores.

E a Camara, se quizer dar alguma solemnidade ao acto, terá unicamente a despeza de mandar fazer placas diferentes das usadas até hoje.

Esse é um meio, aliás muito usual e digno, de prestar se homenagens aos verdadeiros benemeritos.

Dispon, porém, de um terreno que é propriedade do municipio, cujos pedaços a lei determina que sejam vendidos, não é correcto e provoca commentarios desagradaveis contra esse acto.

Demais, o proprio sr. barão de Itahym não ficará satisfeito que os restos mortaes de sua presada familia descancem em local cedido gratuitamente por uma Camara que não podia fazê-lo.

Ha de repugnar a s. exc. aceitar uma offerta que o deprime perante os olhos dos seus patriocios, porque ella, nesses casos, visa, não prestar-lhe uma homenagem, mas prendê-lo por affectos muito cáros e sensiveis aos membros dessa corporação que não duvidou fazer-lhe uma barretada com o chapéo alheio.

Esta é a verdade.

Já dissemos e de novo o repetimos: não nos anima contra s. exc. a menor prevenção. Mas no posto em que nos collocamos — na defeza dos interesses sociaes — seremos justos e inflexiveis.

Qualquer homenagem prestada a s. exc. nos nos associaremos jubilosos, a ella, porque será uma divida de gratidão paga ao benemerito cavalheiro.

Mas essa homenagem precisa ser de molde a não ferir o interesse colectivo, perdendo por isso mesmo toda a sinceridade de que se possa revestir.

EURICO SALDANHA.

PELA RAMA

O artigo de fundo da *«Cidade»*, sobre o seu natal, tem, contadinhos com todo o cuidado, 98 *nossos*, *nós e nossas*.

Foi um terramoto daquelles no-

mes. O Francellino, que sempre é debicado por causa dos pontos e virgulas, está a estas horas vingado do seu companheiro que escreveu o tal artigo.

Logo no primeiro topico do referido artigo vem uma grossa mentira assim:

«... o que significa muito para jornal do interior, que vive dos seus proprios recursos, lutando com ingentes dificuldades, e sem outro auxilio, senão aquelle que lhe vem dos seus assignantes.»

Está ali um dos inconvenientes da falta da publicação de balancetes da Camara. Se os balancetes viessem a publico, perceberíamos que a *«Cidade»*, por meio dos assignantes, não tira nada dos cofres da municipalidade.

E a que os finor... eia, pensando... come mingau...

... artigo que não...

... porque o nosso... poderemos... (for bem ter boa)... e o nosso pa... pela *logica dos factos*...

Está bem arranjadinha essa logica, não tem duvida. Os cofres publicos poderiam dizer alguma coisa a respeito...

Voce trate de outros negocios e deixe-se de arranjar amontoados de palavras que nada significam.

Plante cara, pelo menos.

Facundo Varella está merecendo as honras de uma troça. O bipede está *inhibido* da mania do verso — e por isso mesmo empurra cada babuzeira que é de guardar debaixo.

Olhem esta quadra:

O caso agora é muito extraordinario. E reclama severo commentario. Pois dá como provado que em Araras Os habitantes são todos araras!

E pela madrugada circulam carrocinhas com pães para um typo desses... Fóra o poetastro, fóra. Fiaui, Fiaui!

O creoulo em Porto Feliz teve o dom da ubiquidade. Fallou em toda a parte: no campo, na rua, no becco, no largo, na estrada, no matto e no murmurejante Tieté.

Só faltou fallar na praia.

Um dos discursos foi delirantemente applaudido, tanto que o padre Jica, que é muito amigo do *nhoitô*, pediu-lhe para fallar nas proximas festas.

E' urgente levarem o Nardy a Porto Feliz para que aquelle povo fique conhecendo o segundo tomo dos *nossos* oradores locais.

Que grande deboche!

Outra:

Disseram na noticia que o José Victorio é alli muito apreciado...

Caleulem se os porto-felicezes

Soneto

Sei que tú, o' flôr candida e modesta,
Só tens da borboleta a formosura,
Pois que não és volúvel nem na festa,
Onde gyram com perfida ternura

Os fatuos, cujo orgulho o mundo empesta.
Tens a alma lyrical e que mo cura
As chagas que nesta alma tórva e mesta
Cavou o acérbo ciúme que inda dura.

Quizera possuir essa tua alma,
Tão meiga e pura e santa que me acalma,
Quando a minha alma, soluçante chora,

E pois n'um élo prónubo e bem forte,
Cerral-a com a torça de Mavorte
E ardente abril-a nos sonhos de minh'alma.

BENTO CHAGAS

ouvissem o *maestro* mandar repetir o ré... Vinha o mundo abaixo!

A «Cidade», para não deixar passar o numero de anniversario sem uma grata recordação, estampou na terceira pagina o retrato do Toto Sampaio, quando era creança.

Ao que nos informam, está muito parecido.

Não houve foguetes de assobio no anniversario do organ das petas.

Porque?

As festas jagunças perdem o valor desde que não tenham apitos.

Estarão lutando com as *difficuldades ingentes*?

Não veio ainda a critica da *Eca*. O creoulo, porque fez uma pontinha no drama, está incompatibilizado.

Esse escrupulo achamos muito natural e justificado... Para os incompetentes nunca faltam as salidas.

Que juizo não o... sendo o sr. Azarara do seu...

NO.

NOTA

Segu

Escrevem

«Sr. redacção...»
paço no seu...
para dar pub...
que precisa ser...
blico e muito...
sr. tabellião Da...
de que s.s. providenc...
a que elle não tenh...
repetição.

Sexta-feira o official de justiça Augusto Avelino da Silva estava no cartorio do 2º officio a espera de um advogado que devia trazer-lhe uns papeis para distribuição, papeis aliás muito importantes.

Chegando o advogado e dando os mesmos ao referido official, este tentou sair á rua, mas foi impedido pela falta do seu chapéo de cabeça que havia collocado em determinado lugar.

Procurou o chapéo por toda a parte e não foi encontrado.

Julgando que algum filho do sr. Dario o levasse por engano, esperou a volta do moço, verificando mais tarde que tal engano não se havia dado.

De tudo isso passou-se muito tempo, resolvendo então ir comprar um chapéo novo.

Ao voltar a cartorio, encontrou o seu chapéo mettido numa lata de lixo e todo amarrotado.

O resultado dessa brincadeira, que póde ser considerada de muito mau gosto, foi o official não ter podido cumprir um mandado do meritissimo dr. juiz de direito da comarca por causa do tempo que perdeu em procurar o chapéo.

Osr. Dario Chagas, ao ler estas fribas, ordenará aos seus companheiros de serviço que hajam de ser mais criteriosos e consequentemente menos moleques.»

Nos Estados Unidos da America do Norte, como nas principaes republicas do mundo os candidatos a qual-

quer posição politica estão sempre vigiados pela indiscreção da reportagem.

A essa curiosidade nada escapa das pobres victimas; seus habitos, seus vestuarios, suas manias, tudo é muito bem aproveitado pela critica pouco benevolente.

E' assim que um jornal americano denunciou ha dias um fraco do presidente Roosevelt: s. s. quanto se encontra a sós -- ou antes, quando julga não ser por ninguém observado; entrega-se á inoffensiva mania de... mascar fumo.

Entretanto, um tal habito acha-se, de ha muito, bastante generalizado na America, onde a mocidade que se presa traz sempre bem acondicionado em uma das elegantes algibeiras fumo perfumado das melhores marcas... mas isso é com a rapaziada independente ou mesmo com os veteranos sem responsabilidades politicas e governamentais.

Mas... um presidente de Republica? O chefe de uma nação tão poderosa, respeitada e temida?

Um homem nessas condições possuir um fraco tão banal e repugnante?

Não, senhor. Um presidente como o sr. Roosevelt, não é um homem qualquer, e, em tal emergencia, não tem igualmente o direito de possuir fraquezas, principalmente semelhante a essa de que nos occupamos.

Assim pensa a illustre reportagem norte-americana e, para isso, como para muitas outras cousas, tem lá as suas razões.

Um menor de nome Laudelino de tal, empregado em uma casa commercial do Patrocinio de Sapucahy, acaba de dar uma prova brilhante de precocidade na escola do crime.

Laudelino, tendo em seu poder um bilhete da ultima loteria de 40 contos de S. Paulo, cujo numero, com pequena alteração, assemelhava-se ao sorteado com o premio de 2.000\$000 com extrema habilidade, conseguiu viciar o bilhete dando-lhe o numero exacto do premio.

A proficiencia do menor illudiu a todos, não tardando em divulgar-se a noticia de sua boa estrella.

A agencia de loterias que lhe vendera o bilhete queimou logo foguetes, em signal de regozijo pela «victoria».

Sendo o menor orpham de pae e mãe, o juiz de direito da comarca to-

mou conta do facto e ia mandar lavar uma acta, para confirmar que de facto o bilhete premiado com 2.000\$ pertencia a Laudelino, quando se descobriu que a sua «boa estrella» e a «victoria» da agencia não passavam de uma falcatrã do precoso criminoso. E agora quem está ás voltas com o caso já é o juiz de direito, mas o delegado de policia que estuda o delicto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta cidade os nossos distinctos amigos Mario Macedo e Alfredo Bauer, o primeiro estudante da escola Normal e o segundo da Faculdade de Direito.

Seguiu hontem para Santos onde conseguiu collocação, o digno moço sr. Diogenes Castanho que, pelo seu character honesto, facilmente ha de encarrear-se naquella importantissima praça.

Desejamos-lhe isso sinceramente.

Acha-se nesta cidade em gozo das ferias de S. João a Exma. srta. Alice Teixeira, dedicada 1ª. annista de pharmacia.

Cumprimentamol-a.

Chegou hoje, a exma. senhora d. Herminha Peres.

Cumprimentamol-a.

Cidade de Ytu

Com o numero 774, entrou no decimo segundo anno de existencia o jornal cujo titulo epigrapha esta noticia.

Dirigimos-lhe por este facto cordeas saudações, fazendo votos pela sua prosperidade.

O ministro do exterior de Portugal enviou aos governadores civis uma circular recommendando que refiram aos emigrantes portuguezes a crise economica que atravessa o Brazil, as grandes estiagens que assolam o norte do paiz e a situação precaria dos

fazendeiros do Estado de S. Paulo e Rio, onde os jornaleiros têm os salarios atrazados ha dois e tres annos.

Lemos no «Diario de Santos»:

Devido a excesso de chuva no interior do Estado, muito principalmente nas zonas percorridas pela linha Mogyana, quasi nenhuma remessa de café tem sido feita para o nosso mercado, principalmente no ramal de Canoas (sul de Minas) uma das zonas que fornecem ao nosso mercado os melhores typos de café.

Presume-se que as chuvas trarão grandes prejuizos, tanto no serviço de colheitas, como na depreciação que as aguas originam sempre nas qualidades do café.

Consta-nos mais que já va augmentando a procura de cafés finos, tanto no mercado de Santos como no de S. Paulo, significando isto tendencia para escassez e alta nos mercados consumidores.

Falleimento

Por carta que nos foi mostrada, soubemos ter fallecido em Santos, no dia 15 do corrente, o estimado cidadão sr. Celestino Lima, que residiu por algum tempo nesta cidade, onde conquistou muitas sympathias.

A sua familia apresentamos os nossos pezames.

Em Bruxellas publicou-se um livro sobre os costumes de dar a mão, costume que o autor considera muito perigoso, porque em cada centimetro quadrado da mão existem ... 80.000 microbios.

Segundo essa publicação as pessoas que offerecem mais perigo ao ser cumprimentadas assim, são os medicos, enfermeiros, barbeiros, açougueiros e curtidores; e as que offerecem menos perigo são os obreiros que trabalham no metal, porque este produz uma oxidação anti-septica.

Republica

Damos a gratissima noticia aos nossos leitores de que Anselmo de Carvalho, o brillante escriptor paulista, principia d'ora avante a mandar as suas produções para o «Republica» proporcionando assim ao illustrado povo ytuano ensejo de apreciar verdadeiras perolas litterarias.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno de existencia o joven Luiz Pires Guimarães, digno auxiliar do Mensageiro.

Acceite o Luizinho as nossas sinceras saudações.

Enfermo

Tem, felizmente, obtido sensiveis melhoras o nosso distin-

cto amigo e correligionario sr. Deraldo Martins de Mello. E' seu medico assistente o illustre sr. dr. José Brenha Ribeiro.

Gazeta de Piracicaba

No dia 11 do corrente entrou no seu 23 anno de publicidade a *Gazeta de Piracicaba*, valente organ defensor dos interesses populares daquela cidade.

Felicitando os seus actuaes redactores, que tanto brilho dão á folha piracicabana, dois nomes não nos podemos esquecer nesse dia: o dr. João Sampaio e o sr. Ionathas de Mattos, a quem a *Gazeta* deve a grande popularidade que hoje goza.

Que o conceituado collega prospere, são os nossos votos.

Geadas

O «Correio Paulistano» publicou os seguintes telegrammas sobre a ultima geada:

Elias Fausto, 17. — Tivemos grande geada, não podemos avaliar ainda prejuizo.

Santa Certrudes, 17. — Grande geada.

Cordeiros, 17. — Caiu geada regular, madrugada de hoje.

Guabirola, 17. — Depois de chuva torrencial esta manhã, pequena geada; espera-se mais.

Martinho Prado, 17. — Geada nenhuma, é de temer de hoje para amanhã.

Cravinhos, 17. — Tempo suspenso, chuva de pedras estragou diversos pontos.

Ribeirão Preto, 17. — Hoje tempo bom, temperatura manhã cedo 7 graus.

Brotas, 17. — Geou aqui esta madrugada.

Jahú, 17. — Geadas diversos pontos municipio.

Bragança, 17. — Fortes geadas.

Passa Tres, 17. — Caiu geada aqui. Alguns estragos na lavoura.

Itupeva, 17. — Grande geada.

Conhecimentos uteis

PUDIM DE CLARAS DE OVOS

Batem-se as claras que se quizer, até que engrossem a ponto de ficarem agarradas ao prato ainda que se vire.

Junte-se canela, summo de limão, leite, um pouco de farinha de trigo e assucar, bata-se ainda a massa, põe-se na forma e cosinha se no forno.

PRAXEDES

SECÇÃO LIVRE

Anzoes e pios

Na rua S. Rita n.º 41, encontram-se os afamados e antigos pios de nambú e anzoes para dourados, feitos pelo filho do falecido Freitas.

Preços rasoaveis e a dinheiro a vista.

Dirigir pedidos a Francisco Falcato, rua Santa Rita, n. 41. — Ytú.

Gremio Dramático Beneficente João Gaetano

Convido aos srs. socios deste Grupo a reunirem-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na casa n. 61 da Rua Direita, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Peço o comparecimento de todos.

Itú, 19 de Junho de 1904.

O presidente interino,
Gastão Bicudo.

Programma

— DA —

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, communica aos fieis e ao respeitavel publico desta cidade que a sua festa realizar-se-á no dia 3 de Julho proximo, com o programma seguinte:

Dia 30 de Junho—A's 6 horas da tarde terá começo na igreja Matriz o TRIDUO em preparativo a festa.

Dia 2 de Julho — A's 8 horas da manhã distribuição de carne aos pobres.

A's 12 horas, entrada dos carros de lenha.

A's 2 horas da tarde jantar aos pobres.

A' noite retreta.

Dia 3 de Julho — A's 10 e meia horas, missa cantada com sermão ao Evangelho.

A's 5 horas da tarde sahirá á rua a procissão e á entrada *Tantum ergo* e benção do S. S. Sacramento.

Ytú, 18 de Junho de 1904.

O Festeiro,

João Carlos Xavier.

Fabrica Italiana de sabão

Na Villa Nova

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000

Pedaços de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio—15\$300.

O sabão é magnifico, não havendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario,
Jesualdo Lemucchi

EDITAES

TERCEIRA PRAÇA

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital vivem, que, não tendo havido licitantes em segunda praça aos bens pignorados á Antonio Carlos de Vasconcellos, na execução que lhe move

o Doutor João Martins de Mello Junior, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subcrevi, o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ha de novo trazer á publico praça de venda e arrematação, á quem mais dêr e maior lance offerecer, com a abatimento de dez por cento (10 o/o) os bens seguintes: Uma casa de morada coberta de telhas, em máo estado, por quatrocentos e oitenta e seis mil reis (486\$000); um paiól coberto de telhas, em máo estado, por cento e sessenta e dois mil reis (162\$000); uma casa pequena para administrador, por cento e sessenta e dois mil reis (162\$000, uma estrebaria coberta de telhas, em máo estado, por oitenta e um mil reis (81\$000); tres tulhas para café, cobertas de telhas, em máo estado, todas por quatrocentos e oitenta e seis mil reis (486\$000); quatorze cazas para colonos, todas em máo estado, todas por um conto, cento e trinta e quatro mil reis (1:34\$000; oito alqueires de terras, em matto e campo, por trezentos e oitenta e oito centos rs. 388\$800, quarenta mil pés de café, entre novos e velhos, poucos mais ou menos, tudo maltratado, tudo por doze contos novecentos e sessenta mil reis (12:960\$000), noventa alqueires, pouco mais ou menos, para cultura, occupados pelos cafezaes, tudo por quatro contos, trezentos e oitenta e quatro mil reis (4:374\$000, fructos pendentes, calculados em cem alqueires, tudo por duzentos e quarenta e treze mil reis (243\$000). As terras da fazenda «San a Eliza», confrontam com terras de Manoel Rodrigues de Arruda e outros de Felipe Corrêa Leite, de Roque José Leme, com as do sitio «Barreiro», com terras que foram de Ignacio Pedrozo de Barros e hoje pertencente á outros, e José Pedrozo da Silva; devendo a praça ter lugar no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia em ponto na porta da Cadeia Publica. Largo do Carmo, e, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Junho, de mil novecentos e quatro. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subcrevi. Aristides M. de Lima Castello Branco.

Sobre duas estampilhas esta doaes, no valor total de 600 rs. Itú, 14 de Junho de 1904— Arthur Porto.

ANNUNCIOS

SALTO

Domingos Fernandes da Silva por seu procurador abaixo assignado, previne as pessoas que lhe compraram terrenos para pagar em prestações, e que já

se acham vencidos os respectivos prazos, que si não saldarem seus compromissos dentro do prazo de 10 dias a contar da presente data, uzará dos recursos legais para o devido recebimento.

p. p. de D. Fernandes da Silva
Silvestre Leal Nunes.
Salto, 31—5—904.

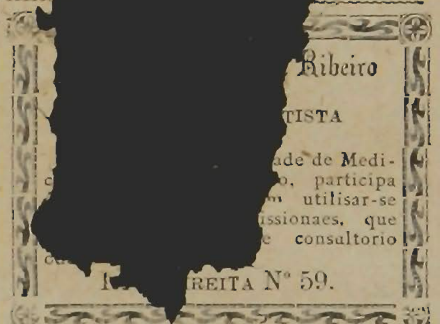
Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49.

Animas a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de potes a venda por preços res...

Os animas são de bonitas cores e de marcha, e podem servir para qualquer dia. *João de Moraes*



Declaração commercial

Eu abaixo assignado declaro para os devidos effeitos que tendo ficado sosinho com todo o activo e responsavel pelo passivo da casa commercial sita nesta cidade, á rua do Patrocinio, 43 e casa filial no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirei-me da sociedade, até então existente, pago e satisfeito, o meu socio João Maciel de Almeida.

Itú, 9 de Junho de 1904.

Avelino Maciel de Almeida.

Por ser verdadeira a declaração supra, tambem assigno.

Itú, 9 de Junho de 1904.

João Maciel de Almeida.

Restaurante Hespanhol

O abaixo assignado, Proprietario do conhecido e afregueza do Restaurante Hespanhol, avisa ás pessoas que deixaram varios objectos em sua casa, a fineza de retirá-los no prazo de trinta dias, a contar desta data, findo o qual serão os ditos objectos vendidos para pagamento dos debitos contrahidos.

Avisa outrossim, que todas ás contas de pensão deverão ser pagas mensalmente, atim de evitar atrazos que mais tarde podem tornar mais difficiloso o pagamento das contas.

O abaixo assignado faz este aviso para que ninguem allegue ignorancia.

Manoel Fernandes Rodriguez

Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE - Rua Meridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Antunes de Almeida

Aos meus amigos

AO PUBLICO

Comunico a todos os amigos e conhecidos em geral da cidade de Itú, que a rua do Comercio n.º 161, onde se encontra a farmacia de S. Cecilia, armazem de secos e ao dispôr de todos os artigos de primeira qualidade, quer para o uso pessoal, quer para o uso de negocios, em cujas compras, capricho, afinidade e que me honrarem. Tendo comprado um capital em condicções habilitado a vender negocio á preço muito baixo. Certo de que não me faltará numerosa protecção dos meus Amigos e do povo Ituano em geral aguardo as suas boas ordenações para que procurei dar o mais fiel desempenho.

Itú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Casa

Estação de Elias Fausto

Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredo fructifero.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. Joaquim Moraes.

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMA

O AVOGADO

Dr. Julio Maia

Acceta causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA - Rua Abolição n.º 1. - Escriptorio: Rua de S. Bento, n.º 23 (sobrado).

S. PAULO

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Salto um bem montado e afreguesado Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario.

Miguel Aritequeia

Festa do Espirito Santo
O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, para o corrente anno, pelo motivo do lucto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accordo com o revmo. vigario adiar a mesma festa para o dia 3 de Julho proximo.

Itú, 28-4-190

João Carlos Xavier

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado

JOÃO MARTINS DE MILLO JUNIOR

ESCRIPTORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechinha pelo custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.

Itú - Largo Bom Jesus n.º 1

CABRIOLET - vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70. - A. GUSMÃO

MANTEIGA FRESCA DE NINOS

a 4\$600 o kilo - Vende-se na

Padaria Allema

TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens do quem precisar do seu serviço.

Itú, 4.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua do Comercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

Montingelli

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Comercio, 10, a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruzes e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Muller

Tinturaria Nacional

de

Elias Carmo de A. Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança opp. publico.

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, pôde procural-o á rua do Comercio n.º 98 (sobrado) ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).